

A METODOLOGIA IRDI NA PREVENÇÃO DE RISCO PSÍQUICO EM CRIANÇAS QUE FREQUENTAM CRECHE – 2016

Milena da Rosa Silva; Beatriz Dornelles Bastos; Vinnicius Schneider.

As famílias contemporâneas, em decorrência da organização da vida nos grandes centros urbanos, têm recorrido, com frequência, às Instituições de Educação Infantil para os cuidados diários de seus bebês, já que a grande maioria dos genitores trabalha fora de casa (IBGE, 2010). Tendo isso em vista, no ano de 2014, criou-se um grupo de pesquisa-intervenção, a fim de acompanhar, através da metodologia IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil), bebês de 03 meses a um ano e meio que frequentam creches, a fim de perceber possíveis entraves em seu desenvolvimento e constituição subjetiva. Assim, nos anos de 2014 e 2015, foram acompanhados 76 bebês – bem como suas educadoras – de 2 Escolas Municipais de Educação Infantil e 5 Creches conveniadas à Secretaria Municipal de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Neste ano de 2016, quando as crianças acompanhadas completam três anos, estamos realizando novas intervenções. No entanto, outro instrumento será utilizado: a AP3 - Avaliação Psicanalítica aos 3 anos - adaptada para o uso em ambiente de educação infantil. A AP3 servirá como base para a análise do observador em relação às crianças. As intervenções se desdobrarão em quatro momentos com cada criança, sendo três com a criança e um com a educadora: observação da criança que está sendo avaliada em sala de aula; brincadeira do entrevistador com a criança ainda em sala de aula; brincadeira do entrevistador com a criança fora da sala de aula, em uma sala adequada, durante aproximadamente 50 minutos; entrevista com a educadora da criança para saber sobre suas características em sala de aula e para sanar dúvidas decorrentes da avaliação com a criança. Essa avaliação, juntamente com a Metodologia IRDI, tendo ambas sido baseadas em eixos teóricos extraídos da teoria psicanalítica, possuem grande potencial de apontar precocemente riscos para a constituição subjetiva e problemas de desenvolvimento infantil. O principal objetivo do projeto, portanto, é o de prevenção e promoção de saúde das crianças, através dos dados advindos do acompanhamento longitudinal das crianças que receberam intervenção com a Metodologia IRDI na relação com a educadora de berçário. Caso seja observada a sua potência na promoção de saúde mental dos bebês e seus educadores, os acompanhamentos com a Metodologia IRDI em crianças que frequentam creches no primeiro ano e meio de vida poderiam ser ampliados. A longo prazo, esse tipo de acompanhamento permitiria a intervenção *a tempo* em crianças que manifestam risco psíquico.

Descritores: Metodologia IRDI; AP3; creche; intervenção.